

As bibliotecas públicas e centros culturais públicos são como via de regra espaços destinados no acesso ao conhecimento. A biblioteca será um ponto de cultura, lazer e um "respiro" em uma área com uma densidade populacional considerável e edificações em altura no seu entorno.

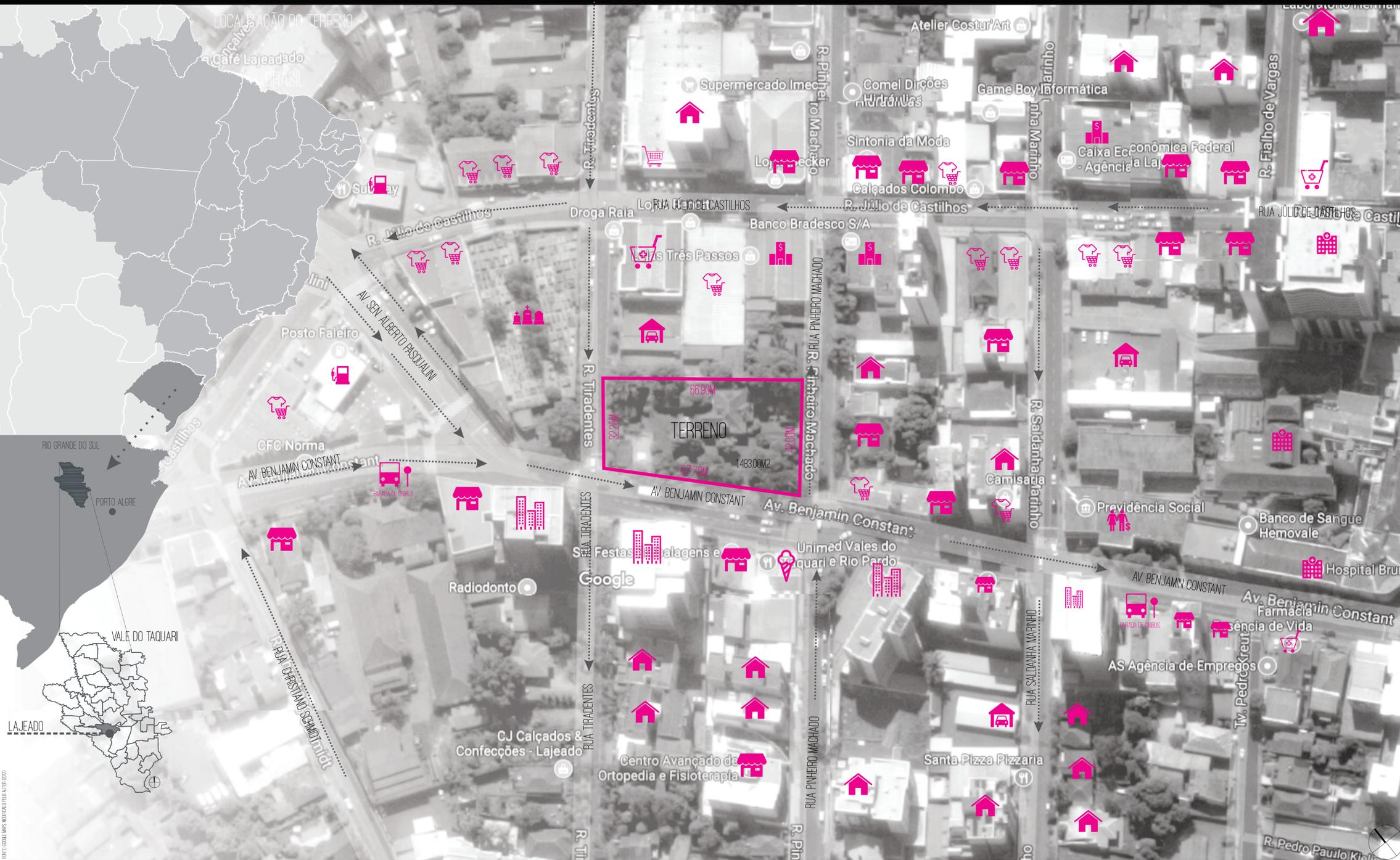
A biblioteca proposta será inserida em uma localização estratégica e de fácil acesso, próxima a escolas, áreas comerciais e residenciais, pensada para abranger o público alvo, que será infantil, adolescente, adulto e idoso. Nela, além do acervo de livros, serão desenvolvidas atividades variadas de lazer voltadas para diferentes públicos da comunidade, suprimindo as necessidades do mundo contemporâneo. Será um equipamento que irá conversar com seu entorno próximo, devolvendo para os usuários os espaços abertos.

O projeto pretende proporcionar um local adequado para o acervo da atual biblioteca, pesquisas e empréstimos de livros, além de aumentar a capacidade da mesma. A atual biblioteca pública não possui potencial de ampliação, uma vez que a edificação já está construída nos alinhamentos do lote.

Um dos objetivos é inserir na cultura dos lajeadenses e moradores do Vale do Taquari a prática da leitura, o gosto por atividades culturais e a importância da comunidade interagir entre si, valores hoje não disseminados pela atual biblioteca.

O empreendimento será viabilizado por iniciativa público-privada, já que a proposta incluirá atividade comercial que ampliará opções gastronômicas para o público em geral, sendo acessível para qualquer classe socioeconômica. De acordo com o plano diretor, a área possui um potencial construtivo considerado grande, porém a finalidade da proposta é não contribuir com a sobrecarga que já existe naquela área especificamente.

A Biblioteca Pública possui a função de ser recreativa, informativa, cultural e educativa. Em sua função educativa, ela reflete dois lados: a educação formal e a educação informal. Deve-se observar que a educação é um processo global e contínuo (ANDRADE; MAGALHÃES, 1979).



BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL JOÃO FREDERICO SHAAN

UNIVERSIDADE UNIVATES | ARQUITETURA E URBANISMO | Unidade Evangélica de Lajeado
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

ACADEMICA: ALICE GUERRA
ORIENTADORA: JAMILÉ WEIZENMANN 2017/B

PROGRAMA

O programa será composto de uma área aberta para receber as pessoas, feiras de artesanato, feira do livro, juntamente com uma praça arborizada para os usuários se sentirem convidados a usufruir da biblioteca. A praça será pública e poderá ser usada não somente quando a biblioteca estiver aberta, mas como ponto de encontro nos fins de semana, e área de descanso ao longo do dia, principalmente no horário de almoço.

Voltados para a parte externa, com funcionamento independente da biblioteca, haverá uma cafeteria/livraria para suprir as necessidades gastronômicas da área onde a biblioteca será implantada.

Dois programas foram elaborados, um na parte comercial e outro na biblioteca, mas que se complementam e andam juntos. Na parte da Biblioteca Pública, irá ser criado primeiramente uma área destinada ao acervo existente, com um potencial de ampliação já previsto.

Nela, pretende-se combinar diferentes atividades e necessidades do mundo contemporâneo. A biblioteca será dividida em diferentes setores, como infanto-juvenil, adulto, com acervos audiovisuais e midiática. O projeto ainda ter áreas de estudos coletivas e individuais, além das áreas de apoio como sanitários, setor técnico e setor administrativo.

PLANO DIRETOR

De acordo com o plano diretor da cidade de Lajeado (2006), o terreno se localiza na Unidade Territorial 07, setor 01, na quadra 01, caracterizando pólo de comércio e serviço. Nessa área é permitida a construção de serviços de lazer e cultura, comunitários e sociais.

O índice de aproveitamento do terreno é 6, o que permite um elevado índice de metragem construída.

A taxa de ocupação varia de acordo com o plano diretor. Para comércio e serviço mista e industrial com recuo mínimo de 2,00m de frente, e com recuo lateral desde o térreo de 1,5m, a taxa de ocupação é quatro quintos.

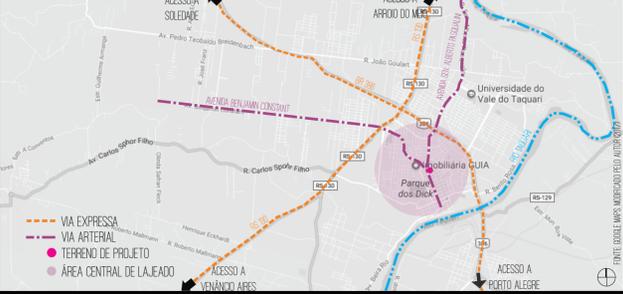
A altura é livre, porém todos os prédios com mais de 3 pavimentos deverão manter, a partir do 4º pavimento afastamentos laterais equivalentes a 2,00m e a partir do 8º pavimento afastamentos laterais de 0,50m para cada pavimento adicional (LAJEADO, 2006).

O terreno é isento de recuo de ajardinamento. Para estacionamento, o plano diretor prevê as seguintes exigências: Os edifícios entre 1500,01 e 2500,00 m² de área computável deverão ter 1 vaga para cada 85m². A norma prevê ainda que as quadras ao longo das ruas Júlio de Castilhos, Benjamin Constant, Bento Gonçalves e Pasqualini poderão ocupar 100% do lote para subsolo com uso de estacionamento (LAJEADO, 2006).

Possibilidade de construção	
Área do terreno	2.483,00m²
Índice de Aproveitamento	6
2.483 X 6 =	14.898,00m²
Taxa de ocupação	4/5=1986,40m² por pav. = 7 andares



ACESSOS E HIERARQUIA VIÁRIA



O município de Lajeado é localizado em uma área central do Vale do Taquari, situado a 112km da Capital, Porto Alegre. Lajeado é reconhecida como um pólo regional de comércio e serviços, e segundo dados do IBGE(2010) é uma das dez cidades com maior densidade populacional do Estado do Rio Grande do Sul, possuindo cerca de 80.000 mil habitantes distribuídos em uma área de 90,09km². O terreno se encontra em uma área importante da cidade de Lajeado, entre as ruas Júlio de Castilhos e Benjamin Constant, no Bairro Centro, pólo atrator de diversas pessoas de outras localidades, tanto para trabalho quanto para lazer.

ANÁLISE DO TERRENO



Se tratando de uma área central e estratégica, o lote apresenta uma considerável circulação de pessoas e infraestrutura necessária. Possui fácil acesso pelas vias estruturadoras da cidade, como a Avenida Senador Alberto Pasqualini, importante eixo arterial que liga a cidade de norte a sul e onde se concentram as áreas comerciais e de serviços. Por apresentar vários núcleos com instituições de ensino em seu entorno, é oportuna a instalação de uma Biblioteca Pública como ponto de encontro e conhecimento em uma área nobre da cidade, tendo em vista o seu alto potencial construtivo.

Na questão ao incentivo da leitura para o público infanto-juvenil, a biblioteca desempenha um serviço de integração, ao lado da escola e família. Muitas vezes, o costume da leitura é deixado de lado pelo público mais jovem, que preferencialmente fazem escolhas mais tecnológicas (ANDRADE; MAGALHAES, 1979).